



## Assembleia dos trabalhadores do BB nesta quinta discute CCP

O Sindicato convoca todos os bancários do Banco do Brasil, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária que acontece em sua sede nesta quinta-feira (23/07) às 17:30 horas, em primeira convocação, e às 18:00 horas, em segunda convocação, à Rua Olinda Pires de Almeida, nº 2450, bairro Cidade Áurea em Dourados-MS,

## Acordo aprovado nos Sicredis

Em assembleia realizada na quarta-feira (15/07), os trabalhadores dos Sicredis Centro Sul e Pantanal discutiram e deliberaram pela aceitação da proposta patronal apresentada pelas cooperativas em mesa de negociação no dia 30 de junho, dando assim por encerradas as negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015.

A proposta aprovada prevê: reposição de 9,31% em todas as ver-

bas, que corresponde ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do período; reajuste de 12,5% nos tíquetes, alimentação e refeição; aumento de um dia na licença para casamento, que passa de 4 (quatro), para 5 (cinco) dias úteis consecutivos; além de melhoria no Plano de Previdência Complementar onde a contribuição do funcionário e dos Sicredis pas-

sam de 3% para 4%.

## Negociações com o Bradesco

Na quinta-feira (16/07) a COE (Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco) se reuniu com a direção do banco onde discutiram três reivindicações que estão na pauta da categoria: fim das metas e do assédio moral, parcelamento do adiantamento de férias em até dez vezes e o Programa de Retorno ao Trabalho.

O banco, apesar de não fechar

questão em nenhum dos itens, aceitou com a possibilidade de avanços, em especial, no parcelamento do adiantamento de férias. Nova reunião acontece no dia 29/07.

Além da nova mesa de negociações, ficou acertada a retomada do grupo de trabalho entre banco e representantes dos trabalhadores sobre o Programa de Retorno ao Trabalho por motivo de doença.

## Setor bancário corta 2.795 empregos no semestre

Mesmo com lucro recorde, as empresas fecharam 2.795 postos de trabalho no primeiro semestre deste ano. O estudo é feito com base nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

A Caixa é o destaque da vez. O banco era o único a gerar empregos no setor. No entanto, agora, a coisa mudou e a instituição financeira lidera o fechamento de vagas, com 2.058 cortes.

Os demais bancos (Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e BB) eliminaram 729 vagas. Ao todo, 17 estados apresentaram saldo negativo no semestre. As reduções mais expressivas foram verificadas no Rio de Janeiro (-771), Minas Gerais (-484) e São Paulo (-458).

A situação preocupa. O setor mantém o ritmo de crescimento. O número de correntistas aumenta. Os juros e as tarifas também. A expectativa é de mais recorde na lucratividade. Apesar disso, as empresas pioram as condições de trabalho e atendimento nas agências.

## Discriminação contra as mulheres é gritante

Apesar de ser metade da categoria, a mulher continua discriminada. O reflexo é sentido no bolso. O salário médio das 8.150 bancárias contratadas no primeiro semestre foi de R\$3.095,21, enquanto os homens receberam R\$ 3.794,74. Diferença de 18,4%. Na hora de sair, a discrepância é ainda mais acentuada. Eles saíram com remuneração média de R\$ 6.696,68. Já elas, R\$ 5.211,69. O salário médio é 22,2% menor do que o dos homens.

## Negociação com a Caixa nesta quarta-feira

A Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), retoma com o banco, nesta quarta (22/07) os debates da mesa de negociações permanente. Na pauta a suspensão do programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), a contratação de pessoal, o Processo Seletivo Interno e os esclarecimentos sobre as não reposições de Licenças por Interesse Pessoal.

## CUT convoca ato contra rumos da economia

Após reunião de sua diretoria Executiva Nacional, ontem (21/07), a CUT confirmou, para dia 28 de julho, o ato na frente da sede do Ministério da Fazenda em Brasília para protestar contra os rumos da economia no Brasil. É o dia que o Copom se reúne para decidir a taxa de juros.

## Blindagem aos tucanos

Mais um fato a comprovar que a Polícia Federal é usada escancaradamente na operação Lava Jato para blindar o PSDB e atingir o governo. Embora as mensagens capturadas no celular de Marcelo Odebrecht comprovem ligações de José Serra no escândalo da Petrobras, o nome do senador tucano foi escamoteado no relatório da PF. E o ministro da Justiça teima em não enxergar a partidarização na Polícia Federal.